Ata da 12ª Sessão Ordinária Da 14ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 05/05/2025 - Início **às 19:00 h e término às 20:09 h**

1

Mesa Diretora: Presidente: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Vice-Presidente: João Bento Emiliano/ PP; Primeiro Secretário: Manoel Arilto de Souza Costa Junior/ PP; Segunda Secretária: Sônia Loblein Machado/ PP.

Lista de Presença na Sessão: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Manoel Arilto de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; João Bento Emiliano/ PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Maria Isabel P. Tonello /PSD; Renato Figueira / Novo; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Expedientes: 01. ABERTURA DA SESSÃO: Com a palavra o presidente Kabinho: invocando a proteção divina pela grandeza da Pátria Progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declaro aberto os trabalhos da 12ª sessão ordinária desse dia 05 de maio de 2025. Quero agradecer a presença de todos nessa sessão, também os que nos acompanham pela rádio Aquarela e pelo Facebook. Nesse momento abro para votação se todos concordam com a ata da 11ª sessão ordinária do dia 28 de abril de 2025 que já foi disponibilizada aos senhores vereadores. Aprovada por todos. **Matérias do Expediente:** O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 42 DO PODER EXECUTIVO –** Autoriza o Município de Realeza a celebrar acordo judicial com a empresa DAF INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI, nos autos do processo judicial nº 0001445-94.2023.8.16.0141, e dá outras providências. **JUSTIFICATIVA:** O presente Projeto de Lei tem por finalidade autorizar o Município de Realeza a formalizar acordo judicial com a empresa DAF INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI, em trâmite na Vara da Fazenda Pública da Comarca de Realeza/PR, Processo n.º 0001445-94.2023.8.16.0141. A proposta decorre de tratativas amigáveis entre as partes, sendo pautada pelo interesse público e pelo cumprimento das obrigações pactuadas anteriormente no Contrato de Comodato celebrado entre o Município e a referida empresa. A Recomendação Administrativa nº 01/2018 da Promotoria de Justiça e o parecer favorável do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico reconhecem que a empresa autora cumpriu quase integralmente os compromissos assumidos, restando apenas a obrigação de doação de um barracão de 450m², o qual será entregue antes da outorga da escritura pública. O Município, por sua vez, compromete-se a efetuar a doação do imóvel ocupado pela empresa, condicionado à doação do barracão e à regularização do loteamento da área, com previsão de cláusula de reversão que resguarda o interesse público e garante a função social do imóvel. Por fim, em razão do envolvimento de imóvel público e do valor envolvido, faz-se necessária autorização

legislativa específica, conforme exige a Lei Municipal nº 1.753/2018, para que a homologação judicial do acordo tenha plena eficácia jurídica. Diante do exposto, encaminha-se o presente Projeto de Lei à elevada apreciação desta Casa Legislativa, confiando na sua aprovação. Realeza/PR, 25 de abril de 2025. PAULO CEZAR CASARIL Prefeito Municipal. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa que fizesse a leitura do **PROJETO DE RESOLUÇÃO 02/2025 DO PODER LEGILASTIVO –** Regulamentação do cumprimento da jornada de trabalho do cargo do Procurador Legislativo e das outras providências. **JUSTIFICATIVA:** Prezados Vereadores, Sabedores da existência de funcionalidades e tecnologias que facilitam e permitem a realização de trabalho de forma remota, ainda, considerando que tal medida não é inovadora já que outros órgãos e entidades de direito público, tais como a Advocacia Geral da União, Procuradoria Geral do Estado do Paraná e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná instituíram o regime de teletrabalho para alguns setores, tendo em vista as vantagens e benefícios do trabalho remoto para a Administração, servidor e para a sociedade. Ainda, considerando os benefícios para os serviços do Poder Legislativo e pautados em um modelo de Administração Gerencial e Moderna, diante da relevância desta Proposição, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Resolução. Realeza, 29 de abril de 2025. José Alair dos Santos. Presidente do Poder Legislativo. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa que fizesse a leitura do **Requerimento nº 12/2025, de autoria do Vereador Junior Costa –** Que seja oficiado à Secretaria Municipal de Assistência Social, solicitando o envio a esta Casa Legislativa de informações detalhadas e documentadas referentes ao processo de seleção das 22 famílias recentemente beneficiadas por programas ou ações da referida pasta. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 63 de autoria do Vereador Edilberto Zanandrea –** A necessidade da implantação de tachões (popularmente conhecidos como 'tartarugas') como redutores de velocidade na Rua Paraná, em frente à Escola Ensina Mais, bem como na Linha Sarandi, em frente ao Bar do Senhor Antoninho Rotava, com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito e prevenir acidentes, especialmente em locais de grande circulação de pedestres. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadoras, público que se encontra conosco, pessoal do coral, demais participantes, boa noite a todos. Boa noite também aos que nos acompanham pela Rádio Aquarelo, pelo Facebook. Sr. Presidente, colegas, existe a necessidade de fazer um redutor de velocidade na frente da Escola Ensina Mais, na Rua Paraná. É uma escola que hoje já está com mais de 50 alunos. E é uma dificuldade muito grande ali, porque tem pouco espaço para estacionamento e, além disso, é um local de desnível e o pessoal vem bastante em alta velocidade ali e tem atrapalhado muito as mães, pais que querem deixar os seus filhos na escola. É até perigoso para as crianças, muitas vezes, atravessar a rua ali porque há alta velocidade. Eu pedi porque Tachões, ou o popular Tartaruga, porque ali é uma rua para caminhões. Caminhões que saem carregados, por exemplo,

da Copavel, vêm subindo ali. Se colocar uma faixa elevada ou um quebra-mola, vai ser difícil para os caminhões. Vai ser caminhão ali que vai ir para o sepo ali. Quem é motorista, já trabalhou com isso, sabe disso. Então, estou pedindo Tachões ali para diminuir a velocidade, para dar mais segurança para essa escola e usuários dessa escola. Existe ali um pedido muito forte dos proprietários da escola, de pais, de mães, professores que precisam daquele espaço. Também, ali na linha Alto Serandi, ali em frente ao bar do Sr. Antônio Rotava, existe uma única saída para o pessoal da linha Alto Serandi, que a única saída deles é aquela rua ali por lá de cima do bar. E quem vem de rumo de Santa Terezinha ou subindo aqui para lá mesmo, sempre vem em alta velocidade. Também pedi Tachões e não faixa elevada nem quebra-mola, porque também ali é um trânsito, onde passam muitos caminhões de agricultores carregados. Então, eu acredito que os Tachões, o popular Tartarugas, vai ser mais bem usado, porque não vai, tipo assim, trazer dificuldade para caminhões carregados que ali precisam transitar. Então, eu peço com carinho aí para o Executivo que possa atender a essas reivindicações para que a nossa população seja bem servida. Obrigado, Sr. Presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 64 de autoria do Vereador Edilberto Zanandrea –** Que sejam realizadas podas nas árvores que estão obstruindo a visualização das placas de sinalização viária, com o objetivo de garantir maior segurança no trânsito e a devida orientação aos condutores. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Então, Sr. Presidente, eu já tenho falado desse assunto aqui algumas vezes, não por indicação, nem por requerimento. Resolvi fazer indicação agora porque não vi esse trabalho sendo realizado. E as placas, muitas placas de trânsito estão atrás dos galhos das árvores, ou entre meios aos galhos das árvores, dificultando a visibilidade do condutor, principalmente pessoas que não são da nossa cidade, às vezes não sabem se uma rua é mão dele ou é na contramão, porque a placa está obstruída através de galhos. Então, resolvi fazer essa indicação para ver se acontece, porque pedido eu já fiz aqui duas vezes e não vi nenhum resultado. As placas continuam do mesmo jeito. E se eu ver que realmente não vai acontecer, nós vamos fazer um requerimento para que essas placas sejam limpas, para que tenha maior visualização dessas placas, melhorando, assim, o trânsito da nossa cidade. Obrigado, Sr. Presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 65 de autoria do Vereador Renato Figueira –** A realização de um estudo, junto à secretaria de esporte e lazer, para a implantação de um parquinho na Comunidade da Pedreira. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite a todo o público aqui presente nessa noite. Essa indicação é um pedido dos moradores da comunidade da linha Pedreira, lá embaixo. A gente tem uma demanda muito grande de crianças na comunidade. Essa procura vem dos pais familiares a respeito disso. Quem conhece lá embaixo sabe que é uma área afastada do centro e, provavelmente, para a prefeitura poder construir um parquinho, ela vai ter

que fazer uma aquisição de um lote, algo que eu acredito que nas redondezas não tenha. Então, justamente é isso a indicação. É a realização de um estudo para ver se é viável fazer algo pela população de lá. Até a minha próxima indicação também é a respeito da Pedreira, porque, como já citei, é um bairro um pouco afastado. E, muitas vezes, esses bairros mais afastados só são lembrados em época de campanha. Aí é tudo bonito, tudo maravilhoso. Mas, depois que passa a campanha, a gente volta à triste realidade. Então, como vereador, estou colocando e mandando essa indicação para a Secretaria de Obras. Lembrando também, aproveitando a oportunidade, que eu fiz uma indicação, já que o Zanandrea tocou no assunto aqui da falta de respostas, a respeito da Rua Magnolia, um pedacinho de 50 metros lá. Não é para o vereador, não é para mim, mas sim para as crianças que ali transitam da creche a limpeza. Eu fiz uma indicação para a Secretaria de Obras e para a Secretaria de Educação em conjunto, para ver a viabilidade. Se o caso não tiver nenhuma resposta, também nos próximos dias ou um mês, a gente vai ter que tomar uma outra solução para a gente poder resolver e dar segurança para as crianças que precisam, que as professoras passam com ele na rua para levar para o parquinho, para as atividades, para dar segurança para os pequenininhos. Obrigado. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 66 de autoria do Vereador Renato Figueira –** Pedido de uso de máquinas (patrola) para melhorias na Rua Dorival Andreta, atrás da empresa talento e nas demais ruas de terra do bairro. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Ali na Pedreira, a gente tem várias ruas que são de terra, cascalho, e esse pedido na Rua Dorival Andreta, os moradores pediram para ver se tem a possibilidade da Prefeitura mandar uma máquina lá. Então, eu oficializei a indicação para ter no papel um valor um pouco mais forte quando chegar na mão do Departamento de Obras, porque, pedindo mesmo, como vereador, de modo particular, para mim, pelo menos, não sei se para vocês eles atendem os pedidos, mas, para mim, não são atendidos os pedidos. Então, botando no papel, fazendo a indicação aqui para eles, eles não estão nem querendo pedir asfalto, porque asfalto é uma promessa antiga lá de vários e vários anos da Pedreira. Então, só que o Executivo possa mandar lá o engenheiro ou o chefe do Parque de Máquinas para dar uma olhada nas ruas da Pedreira e, se tiver, como mandar a patroa só para tirar aquelas beiradas altas que ficam da estrada ali, dar uma niveladinha ali, que já ajuda um pouco os moradores que lá transitam. Obrigado.

Lista de Presença na Ordem do Dia: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Manoel Arilto de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; João Bento Emiliano/ PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Maria Isabel P. Tonello /PSD; Renato Figueira / Novo; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Ordem do Dia: Com a palavra o presidente Kabinho: **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 37 DO PODER EXECUTIVO –** Dispõe sobre o fornecimento do uniforme escolar para estudantes da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Realeza -PR, e dá outras providências. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes e posteriormente do plenário desta casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 30 de abril de 2025. LUCAS ZIMMER Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. A palavra com o vereador Ozéias de Oliveira: Obrigado, presidente. Senhor presidente, vereadores, a todos os presentes aqui, os integrantes do Coral Araucária, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais e pela rádio. Uma boa noite a todos. Este projeto de lei é um projeto muito importante, um projeto que demorou tempo para ser aprovado nesta Casa. Faz praticamente quatro anos que ele está sendo posto em prática aqui no município. Eu lembro que ele foi tentado em 2020, um ano eleitoral. Foi colocado em 2021. E, graças a Deus, ele virou lei em nosso município. Eu tive o privilégio de, na época, ser o autor dessa lei para pautar nesta Casa. E um programa de governo do prefeito Paulo, na época, como o Moacyr também. E, assim que aprovado, foi posto em prática. Está aí no terceiro ano sendo distribuídos os uniformes. Eu vi, há 10, 15 dias atrás, chegou uma remessa, foi levada para as escolas, já é distribuído. E, parabenizar aqui o vereador Bento, que fez a indicação e viu a necessidade desse projeto ser estendido para a APAE. E a gente vê que é louvável essa indicação. E, mais uma vez, o trabalho do prefeito Paulo mandando um projeto à Câmara para que se torne lei e contemple também a todos os aluninhos ali da APAE, que são alunos do nosso município. E temos que dar total atenção a eles também. Só temos que agradecer que esse projeto bom como esse, ele siga por muito, muito tempo o nosso município e cada vez ele seja melhorado para atender cada vez mais aos nossos alunos. Obrigado, presidente. A palavra com o vereador Junior Costa: Como o vereador Ozeias já relatou, um projeto que vinha de anos, e, graças ao prefeito Paulo, a gente sabe do esforço que foi feito junto com o vereador Bento. Parabéns, Bento, pela iniciativa de trabalhos bons assim que o município precisa. Vereador dedicado, a gente sabe da importância que vai ser esse projeto para a escola APAE. A gente sabe da necessidade daquela entidade e, quando pudermos ajudar, acredito que todos os vereadores têm o coração grande e o coração bom que possa ajudar aquela entidade. A palavra com a vereadora Maria Izabel: Estou meio sem voz, mas queria dar boa noite a todos que estão

aqui, o pessoal do coral. Há 10 anos eu fiz parte desse coral, era uma criança ainda, espero voltar. E dar boa noite também para o meu avô, já que estamos falando da APAE. O meu avô esteve à frente, o seu Pedron, que está lá no fundo. O avô esteve à frente da gestão da APAE. Ele tem um pouco mais de conhecimento de como as coisas funcionam dentro de uma instituição como essa, que é uma instituição que não tem fins lucrativos. E, justamente, o fornecimento do uniforme vai ajudar muito. Porque, quando falamos da APAE, não estamos falando somente das crianças. Falamos das famílias e tudo mais. E, assim como tem pessoas, crianças na rede regular de ensino, que não têm, às vezes, uma condição financeira. Porque as crianças que estão lá demandam mais cuidados. E, muitas vezes, o SUS não dá conta de manter tudo isso. Então, essa é uma iniciativa extremamente importante e que venham muitas novas. Venham novas iniciativas assim como essa. Seria isso, presidente. A palavra com o vereador Bento: Boa noite, senhor presidente, vereadores, vereadoras. Seu Ademir Pedron, está quietinha lá atrás, não é, senhor Ademir? O Ronei, a esposa do nosso vereador Beato, todo o nosso coral. Eu gostaria de pedir para os nossos vereadores que, quando eu fiz essa indicação, logo após, o Executivo me chamou junto com o secretário e me falaram que, se estivesse dentro da lei, eles iam fazer o projeto. Estou muito grato com essa gratidão do Executivo mandar esse projeto. Então, peço para os vereadores, porque os nossos alunos da APAE são do município. Então, ficamos aí os dois, três anos que a gente podia ter feito antes esse projeto, talvez. Mas esse momento é de pedir auxílio aos nobres vereadores para que a gente vote esse projeto do Uniforme, que, bem ou mal, vai ajudar as crianças, as crianças que são bem atendidas pela nossa APAE. A gente conhece todos os funcionários da APAE. Então, é uma gratidão se nossos vereadores colaborarem com a votação. Obrigado, Sr. Presidente. A palavra com o vereador Maneco: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, colegas vereadores, colegas vereadoras, o público presencial e quem nos acompanha por Facebook e YouTube. Sabe, presidente, eu sempre digo que, como tem vários projetos que, no outro mandato, e agora começando esse mandato novamente, projetos importantes para o nosso município, nós que hoje, principalmente nós quatro vereadores reeleitos, que tem páginas que sempre batem, sempre falam mal de nós vereadores, eu gostaria que essas páginas divulgassem esses projetos que nós vamos hoje votar. E eu, como vereador eleito, jamais, jamais votaria contra um projeto e, parabéns, Bento, um projeto desses. E, com certeza, eu sempre digo, quando há verdade, sempre vai vencer a mentira. E, quando é para divulgar o que é apresentado nas casas, as pessoas deviam divulgar de projeto a projeto. E dou parabéns, sempre eu falo para o Ronei, o Ronei participa aqui, pede quando tem dúvida. É aqui que é para tirar as dúvidas, aqui que é para cobrar, aqui que é a casa de lei. Facebook, Youtube, nunca se resolve nada. Onde que se resolve é aqui. Sou favorável ao projeto. Obrigado, Sr. Presidente. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 38 DO PODER EXECUTIVO –** Dispõe sobre a Concessão da Isenção do Pagamento de IPTU nos imóveis considerados em áreas de preservação permanente

46 3543-1923 WHATSAPP | cmvrealeza@gmail.com | camaraderealeza.pr.gov.br
R. Arnaldo Busato, 3242 | Realeza - PR | CNPJ 00.452.810/0001-89

(APP) e dá outras providências. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes e posteriormente do plenário desta casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 30 de abril de 2025. LUCAS ZIMMER. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. A palavra com o vereador Ozéias de Oliveira: Senhoras e senhores, e a todos que nos acompanham, esse projeto de lei, de número 38, de 2025, um projeto que vem em meio a discussões, onde se gera muitas vezes sobre o imposto territorial urbano, IPTU, e principalmente nas áreas de APP. Nós temos uma lei municipal onde demarcou as áreas da APP, principalmente próximo das nascentes, dos córregos, que passam pelo perímetro urbano de Realeza. E nessas áreas ficou definido na lei que a faixa de 13 metros de cada lado do córrego ficou como área de preservação permanente. Então, a partir desse momento, não se pode mais construir ali naquela área, então, vendo isso, muitas pessoas às vezes tiveram o seu imóvel urbano totalmente dentro da área da APP. É justo, sim, preserva o meio ambiente, mas tirou a função contributiva daquele imóvel. Por exemplo, ele não vai poder construir para morar com a sua família ou até mesmo alugar e ter uma renda. E quando foi verificado isso, viu que as pessoas que vieram pagar a IPTU tiveram uma demanda muito grande, porque muitas vezes já não podem mais utilizar aquele imóvel. Ou seja, tem um imóvel, mas não podem mais explorar aquele imóvel. Uns têm o imóvel totalmente dentro da área da APP, outros têm o imóvel que está metade dentro da APP, outros têm uma parte pequena. Então, conversando com o prefeito, foi solicitado algo para solucionar essa questão que foi levantada. Então, foi mandado esse projeto de lei, onde, através de um requerimento, assim que aprovar essa lei, a pessoa vai poder pedir a isenção da área que está dentro da APP. O projeto prevê que, se tiver uma casa construída dentro da APP, isso já estava antes da lei. Essa casa, ela ficou ali, ela se manteve naquele local. Só que no perímetro que está construído dentro da APP, ele não vai ter isenção. Ele vai ter isenção apenas da partezinha que ficou dentro da APP, que está preservada. Se o terreno todo estiver dentro da APP, ele pode pedir isenção total da IPTU, porque não vai utilizar aquilo ali praticamente para nada, entendeu? Só para preservar mesmo. Essa lei, ela vem do Código Nacional, que preserva o meio ambiente, e também da lei municipal. Então, não são leis municipais. Foi tentado reduzir ao máximo, preservando o meio ambiente, e aquela parte não pode ser explorada mais. Então, isso vai ser possível para o munícipe fazer o requerimento lá no setor de tributação, ou que estiver

já dentro da área delimitada, como a APP já está visível no mapa, já vai poder fazer o cálculo e fazer a isenção. Se tiver alguma área da APP que não está delimitada ainda, vai ser solicitado para a Secretaria de Meio Ambiente, para os engenheiros ambientais, fazer um laudo, e se tiver dentro, reconhecida a área da APP, também vai ser concedida isenção àquelas pessoas. Essa isenção, ela vai valer enquanto durar aquela situação. Enquanto estiver como a APP, vai estar ali a isenção. Não vai precisar fazer a cada um ano, a cada dois anos, o pedido novamente. Cabe ao setor da prefeitura de tributação, de tempo em tempo, analisar se está sendo mantida aquela situação e manter a isenção do munícipe e do contribuinte. Então, é um projeto que está sendo feito em várias cidades e está trazendo para a Realeza, principalmente porque, na hora de pagar um IPTU, a gente quer usar o imóvel. Como a lei diz que não pode usar o imóvel, então nada mais justo que ele pague daquela parte do imóvel que ele pode utilizar. Então, o prefeito Paulo, vendo essa necessidade, pediu para elaborar esse projeto, o setor de tributação elaborou e está enviando para a Casa de Leis. Assim que estiver aprovado, sancionado, vai poder pedir isenção, inclusive está previsto na lei, de 2025. Então, as pessoas vão poder ir até o setor e pedir a isenção daquilo que falta pagar e pedir a restituição daquilo que já pagou. Até porque tem que ter a justiça social, pagar em cima daquilo que realmente o contribuinte consegue explorar o seu imóvel. Então, está aí um projeto que a gente vê com os olhos bons para o contribuinte e bons para o meio ambiente. Então, está aí bom para todos. E preservar o meio ambiente é obrigação de todos, então todos têm que fazer a sua parte. Então, a gente pede o apoio dos nobres pares para que a gente possa trazer uma lei inovadora para a Realeza, que poucos municípios ainda estão colocando em atividade. Obrigado, presidente. A palavra com o vereador Zanandrea: Confesso que quando eu peguei esse projeto e lei nas mãos, eu não entendi muito bem do que se tratava. Aí eu fui buscar informações, fui no jurídico do município, fui conversar com outras pessoas e, interessante, aquilo que o Ozéias colocou, realmente, a pessoa não está usando o terreno, não está tirando nada de vantagem do terreno, nada mais justo que ele também não contribuiu com a IPTU. Agora, só colocar alguma coisa que o Ozéias talvez não colocou, que ele tem um terreno na PP, mas vamos dizer que ele está usando aquele terreno para um plantio de saladas, verduras, frutas, cana, como a gente muitas vezes vê o terreno com cana, não se considera área de APP. Vai pagar. Se ele está plantando em cima, ele está explorando. Então, é consolidado a área de APP aquilo que tem mata, aquilo que está lá realmente preservado. Então, só repetindo, se está usando como plantio de verduras, cana, o pessoal costuma plantar mandioca nesses terrenos, até mesmo grama, se está plantado grama, não se considera área de APP. Então, só deixar bem claro para a população essa questão, para que a pessoa fique bem informada. Só complementando aquilo que o vereador Ozéias falou. Obrigado, presidente. A palavra com o vereador Renato Figueira: Eu achei muito importante a colocação do Zanandrea aqui, nessa hora, de como vai se instituir esse programa, essa lei, porque veio, causou, tem muitas dúvidas de pessoas que moram nas beiras das sangas que atravessam a cidade, então eu acho que o Executivo vai ter que

fazer um programa de divulgação muito bem feito, com mapa dentro, a partir de agora, a gente está votando em primeiro turno, a gente vai fazer a votação em segundo turno, para que não tenha dúvidas, que não cause nenhum constrangimento depois para as pessoas, porque nessa demanda da mudança, da nova taxação do IPTU, a gente foi muito cobrado, todos os vereadores muito procurados sobre isso, e eu acho que a gente não precisa criar mais um desgaste agora. Então, pedir cautela para o Executivo, para a gente poder fazer também, como vereador, o trabalho da divulgação dos mapas que são considerados APP dentro da cidade, para que a gente não tenha nenhum problema depois em poder votar a lei da maneira certa e que as pessoas que moram em beiras de sangue dentro da cidade, em alguns locais, saibam se vão ser beneficiados ou não. Obrigado. A palavra com o vereador Ozéias: Presidente, só para complementar. Existe o mapa, a gente consegue inclusive projetar na próxima sessão, e também é acessível ao GEO, lá do GEO Cidadão, no site da Prefeitura, a gente consegue disponibilizar o caminho para chegar até esse mapa certinho, passo a passo, pelo setor ali, daí envia um para o outro, a pessoa vai saber certinho como chegar lá e ver as áreas da APP dentro do município. E, como tu falou, esse projeto de lei, quem buscar ali a isenção só vai ter o benefício até porque isso realmente é em dinheiro, que paga todo ano. Então, é um projeto que a gente vê que foi implantado em outros municípios e deu certo e está previsto totalmente dentro da legislação nacional e municipal, agora, com essa autorização. Então, eu digo que é um passo que o município sempre está dando, que muitas vezes ao redor ninguém ainda faz, mas se a gente conseguir botar conforme está sendo planejado em ação, vai trazer benefício tanto para a preservação do meio ambiente, como para quem está ali que não está conseguindo explorar aquele imóvel. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 39 DO PODER EXECUTIVO –** Prorroga o Plano Municipal de Educação Regulamentado pela Lei nº 1622, de 10/06/2015. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, caso superada a observação realizada no Projeto de Lei (ausência de impacto orçamentário/financeiro), a Procuradoria Jurídica em parecer de DUAS laudas, OPINA pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, visto que a iniciativa e a matéria não encontram impedimento para deliberação. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 02 de maio de 2025. LUCAS ZIMMER Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 40 DO PODER EXECUTIVO –**

10

Autoriza abrir Crédito adicional especial no orçamento do município para o Exercício de 2025. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes, especialmente da comissão de finanças e orçamento, e posteriormente do plenário desta casa. O de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa, já que a decisão das Comissões e o voto dos parlamentares são soberanos. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 03 de maio de 2025. LUCAS ZIMMER. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. A palavra com o vereador Beato: Obrigado, boa noite, presidente, boa noite, colegas, vereadores, a todos aqui presentes, minha esposa, Márcia, Ronei, e a todos que nos acompanham em suas casas. Esse projeto, ele está resumido aqui, é um orçamento municipal de crédito adicional no orçamento, mas ele é destinado, pela justificativa aqui, para a AMA, a associação que cuida do meio ambiente dos animais. A gente sabe que os integrantes, principalmente da AMA, eles se dedicam, têm um comprometimento bem sério com esse assunto da causa animal, do bem-estar, da ajuda e, principalmente, para minimizar os maus-tratos, e essa causa animal, se não for controlada, isso chega a beirar até um pouco do problema da saúde humana, da saúde pública nossa. E, de fato, não só o entusiasmo, o comprometimento de todos os integrantes, e outros, não só a AMA, as pessoas, os voluntários, têm que ter um pouco de estrutura. E essa ação da prefeitura, com essa verba, eu acho que, por um curto espaço de tempo, vai dar um pouco de estrutura para castração, para ajuda, para lar temporário. E nós sabemos, até porque eu sou muito próximo, conheço muito o Matheus Leal, nosso deputado federal, que é um dos principais deputados atuantes da causa animal. Até o primeiro semestre, ele trouxe um projeto exclusivo dele de castração, pois, salvo engano, aproximadamente 300 castrações em dois dias, isento de qualquer custo para o município, porque é um projeto do deputado. Então, nós sabemos também que, com isso, esse dinheiro provavelmente vai entrar em uma licitação e usado, em grande parte, para castração, que o primeiro grande passo para você ter um controle na causa animal, do controle do animal, é a castração. Não adianta só comprar ração, não adianta só querer atender, não adianta porque a população do animal de rua, ele cresce exponencialmente. Então, vendo isso, até imagino que essa verba será destinada, em grande parte, para castração também. Então, eu acho que é uma postura extremamente salutar que a administração pública tem para atuar um pouco no controle dessa causa animal, do volume do animal de rua, enfim. Então, eu apoio e acho que é extremamente interessante. A palavra com o vereador Renato Figueira: Vou

ressaltar a importância desse projeto, mandado pelo Executivo, nessa causa, a causa animal, e deixar ciente aqui, a população, que nós já temos um problema de saúde pública com animais no município. Pelos bairros aí, nas beiradas, a gente tem um problema muito grande de animais soltos. Posso citar locais, o meu reduto social mesmo, Jardim Primavera, Araxá, a gente tem muita dificuldade com os animais de rua. 11 A gente, o doutor Matheus veio no começo do ano, fez esse projeto maravilhoso, que ajudou muitas pessoas, mas eu acredito que a AMA precisa focar na questão do animal de rua mesmo. Dá um jeito de fazer um acolhimento para esses animais, quando essa verba for destinada para castração, de capturar eles, levar, fazer a castração e, se são de rua, tratar e soltar novamente, ou dar um destino, fazer um mutirão de adoção, algo assim. Vou citar um exemplo que aconteceu no domingo de manhã cedo, lá na frente da creche Pequeno Anjo. Estava em deslocamento para a casa da minha sogra, eu e minha esposa, passando, dobrando Pequeno Anjo ali, os cachorros soltos, enormes, os pastores alemães. Já teve uma denúncia da creche Pequeno Anjo, de uma casa lá, que tem um pastor alemão solto e, cara, é Deus, eu falo que é Deus. A hora que eu dobrei a esquina, eu não vi, minha mulher falou, meu Deus, os cachorros pegaram o menino. Eu dei o ré no carro, voltei e joguei o carro em cima dos cachorros, não para atingir os cachorros, mas sim para afastar. O menininho, eu não sei de quem que ele é filho, eu o levei até na frente da casa dos seus pais, os seus pais não estavam lá para me conversar, mas o menino só escapou de ser atacado por um pastor alemão solto, porque o menino agiu rápido e trepou no poste, aí eu estacionei o carro. Do lado oposto, minha esposa abriu a porta e ele desceu e entrou dentro do carro. Então a gente tem que ressaltar a responsabilidade dos donos, dos tutores também, com isso, que tem sim uma lei que tem que ser cumprida e que se o animal que tem tutor, fugir de casa ou o tutor mantém ele solto, trazendo risco à população, principalmente à criança. Nós grandes, se defendemos, já é difícil, agora só imagina a criança. Isso pode trazer um dano severo à saúde, à mobilidade das pessoas, então a gente tem que levar muito a sério esse assunto que está sendo mandado pelo Executivo hoje, para no futuro a gente não estar discutindo outros temas mais delicados aqui, não é, presidente? Obrigado. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 41 DO PODER EXECUTIVO –** Institui o Sistema Municipal do Esporte no Município de Realeza e cria o Conselho Municipal e o Fundo Municipal de Esportes, estabelece diretrizes para a Política Municipal de Esportes e dá outras providências. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, caso superada a observação realizada no Projeto de Lei (ausência de impacto orçamentário/financeiro), a Procuradoria Jurídica em parecer de TRÊS laudas, OPINA pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, visto que a iniciativa e a matéria não encontram impedimento para deliberação. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta

Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 03 de maio de 2025. LUCAS ZIMMER Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. **EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE RESOLUÇÃO 02/2025 DO PODER LEGILASTIVO –** Regulamentação do cumprimento da jornada de trabalho do cargo do Procurador Legislativo e das outras providências. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas, pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes e posteriormente do plenário desta casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 03 de maio de 2025. LUCAS ZIMMER Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Aprovado por todos. Nós vamos fazer as considerações finais agora e depois o coral fará sua apresentação. **Considerações Finais:** A palavra com o vereador Renato Figueira: Gostaria de agradecer a presença de todos, a presença do coral que está aqui hoje, aqui com um grande público. Muito bom ter vocês aqui e agradecer a sessão para todos os vereadores, a todo o público que está em casa aí. Obrigado. A palavra com o vereador Beato: Obrigado, presidente. Eu preciso fazer coro aqui a algumas colocações do nosso colega Zanandrea, do Renato, aqui vereador. Acerca de indicações. Nós estamos no mês de maio, mês 5 começando, eu já fiz algumas indicações, colegas de todos os grupos políticos aqui já realizaram várias indicações. E não só pela maioria das indicações até agora não teve sido, eu acho, que até respondida ou dado atenção necessária à administração pública. Isso é fato porque são várias indicações sobre asfalto, sobre placa, sobre lombada. Lombada a gente tem solicitações inúmeras, tanto nós como o executivo. Mas o que foi comentado hoje também é sementinha em cima de sementinha de um vaso cheio de problemas. Se coloca a placa de trânsito, mas não se poda a árvore. Asfalto uma rua, enfim, na época, principalmente, vou ter que reforçar isso, na época da campanha do ano passado, foi asfaltado uma boa parte, só que não foi feito manutenção, não está sendo feita a parte de segurança, que é a marcação viária, as placas de segurança, isso é obrigatório, é lei de trânsito. E quando se coloca, não é feita a poda das árvores, não é feita a limpeza da rua. Então se percebe que nesse período, até o maio, até agora, a

cidade está parada. A gestão administrativa do prefeito está parada. Recurso para construir a nova rodovia da Lático veio do Estado, da União. Recurso para reformar a Prefeitura veio do Estado, da União. O Centro do Idoso, que eu acho que vai ser lançado, veio o recurso do deputado. E eles querem voto aqui nosso, por isso mandam o recurso. Agora a gestão local aqui do nosso município, enfim, não só de mês, de outubro para cá, depois das eleições. É notório, se percebe, todos nós somos cobrados aqui. E nós fazemos algumas indicações. Eu fiz uma do caminhódromo, sei lá, faz dois meses. Não tive uma resposta do Executivo. É uma simples indicação. Se vai fazer, se tem um cronograma, se tem um projeto. Se eu que sou vereador não tive, imagina a população. Então essa problemática de várias indicaçõezinhas, isso aqui é o cristalino reflexo, acho que, da falta de gestão. Isso nós temos que, como vereador, talvez não eu, mas eu estou fazendo coro aqui para algumas indicações, não só dos dois hoje, mas de outros colegas. Que chegue talvez até o prefeito, que ele se atente, que ele tenha um olho especial a isso, que se sensibilize, talvez, que está sendo cobrado, que a gestão municipal, aparentemente, ela não está andando com a necessidade do município. A narrativa pode ser feita publicidade, propaganda, que o prefeito faz isso, mas como eu pontuei. A Lático, é dinheiro do Estado ou da União? Sei lá, de onde que veio, provavelmente da União. O deputado Vermelho mandou a verba. A prefeitura, um deputado mandam a verba, enfim. Mas e a calçada, e a limpeza, e o corte de poda de árvore, e as manutenções de creches e escolas do município, responsabilidade do município, que já houve várias indicações, não é, Maria Isabel? O prefeito asfalta, a rua não faz manutenção, na frente de áreas de ensino não faz um quebra-mola, não faz um redutor de velocidade. Aí o vereador tem que fazer indicação. Então, isso está claro, que de outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril, maio, sete meses, parece que a cidade está parada. Aposto que semana que vem, na nossa sessão, vai ter mais indicação pedindo quebra-mola, limpeza, calçada para o prefeito. Nós vamos ter que esperar, talvez até a próxima eleição, para que seja realizado com mais efetividade, certas indicações, e a própria gestão administrativa do município. Então, espero que o meu coro, o nosso pedido, chegue até o prefeito, daqui a pouco estamos pedindo requerimento de cronograma disso, cronograma daquilo, que sirva, talvez, com uma voz chegando até o prefeito, porque o Executivo, nós temos que fiscalizar e cobrar justamente isso. Porque vai se passando os tempos, as sessões, os meses, e daqui a pouco tem eleição. Aí vão se construir asfalto, vão se pintar de novo. O Renato pontuou, a pedreira, daqui a três anos vão lá pedir voto. Obrigado, presidente. A palavra com o vereador Maneco: Senhor presidente, só pontuar alguns pontos aí. Do nosso hospital, que hoje está atendendo, em média, 120 pacientes, no período de 24 horas. Internamento, em média, 10 pacientes, sendo que crianças, na ala pediatra, de três a quatro crianças e, às vezes, de seis a sete adultos. Dizer que tanto batalhamos no mandato passado, passou quatro anos e não conseguimos inaugurar, mas agora o nosso hospital está funcionando. Temos raio-x, 24 horas. Temos dois médicos presenciais, 24 horas. Então, tanto esforço, tanta batalha. Hoje temos um hospital de qualidade, com

enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, profissionais de excelente qualidade para atender o nosso povo de Realeza. A gente sabe que isso aí era, que nem o Ronei, a gente comentava, isso era uma extrema necessidade e demorou, mas hoje posso dizer, temos um hospital muito bom para os nossos munícipes. E também ressaltar que, depois de 11 anos, Realeza fez novamente uma feira, que Realeza foi comentada em várias cidades da região. Eu sou motorista da saúde, muitos e muitos motoristas, de um lado, de outro, pedindo informações da feira, e aqui se fizeram presente. Eu não sei certo, mas ontem falaram que deu mais de 12 mil pessoas, talvez foi até mais. Então, dizer que Realeza foi comentada pela região, parabéns a todos os organizadores, parabéns a vários profissionais, principalmente profissionais da Prefeitura Municipal de Saúde, que trabalharam incansavelmente para este evento tão bonito acontecer. No mais, fiquem todos com Deus e uma boa semana a todos. A palavra com o vereador André de Andrade: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, caros colegas vereadores, vereadoras, ao público aqui presente. Gostaria de ressaltar o que o vereador falou agora, parabenizar a ACIAR, parabenizar a todos os funcionários da Prefeitura, parabenizar o Executivo pela grande feira, voltou depois de 11 anos e voltou mostrando a força da nossa cidade, a nossa cidade voltando no patamar que jamais devia ter caído, mostrando sua força tanto no agronegócio como nas indústrias, e fechando ontem à noite com o público histórico num grande show, com Ana Castella fechando aí à noite. Foi uma feira muito boa, várias cidades nos visitaram, várias pessoas passaram por aqui. Então, parabenizar a todos que trabalharam incansavelmente na feira, parabenizar também a todos os vereadores pela sessão de hoje e todos vocês que aqui se fizeram presente. Muito obrigado, uma boa semana a todos e até segunda. A palavra com o vereador Zanandrea: É importante ressaltar também um pouco daquilo que o vereador Beato colocou, as placas de sinalização, tipo ali onde eu indiquei a escola, eu até não fui colocado aqui, até peço ao presidente que se coloque depois junto da minha indicação, as placas de sinalização também daquela escola, Ensina Mais. Além do redutor de velocidade que foi colocado aqui na indicação, precisamos de placas informativas também que ali existe uma escola, que o pessoal tenha mais cuidado. Também parabenizar o pessoal que organizou a feira. Talvez, não sei, Maneco, 11 anos? será que faz tudo isso? Faz com 11 anos. Como passa rápido, não? Mas eu vejo também que nós já podemos começar a pensar em adquirir um pedaço maior lá para o espaço, que eu vejo que já está ficando pequeno, já é, de repente, pensando o executivo, junto com o legislativo, pensando já em adquirir um pedaço maior de área lá para que a feira, daqui para frente, tenha certeza que vai ser cada vez maior e o espaço lá já está ficando pequeno. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado. A palavra com o vereador Ozéias: Quero parabenizar então a administração, a ACIAR, toda a equipe da ACIAR, todos os funcionários que estiveram ali trabalhando, os munícipes, todos os empresários que estavam com o seu empreendimento, expondo o seu serviço, os produtos ali na feira. Como falou, faz muitos anos que não tinha um evento desse tamanho no nosso município. E com o apoio de todos, inclusive aqui da Câmara de Vereadores, que

aprovou o projeto de lei, vários projetos para apoiar esse evento, e também estiveram ali prestigiando. Um evento muito bom. Estive ontem à noite apenas, estive em outro evento também, em Camboriú ali, evento dos gideões, missionários da última hora, que é o maior evento missionário do mundo, praticamente, que é sediado aqui no Brasil, na cidade de Camboriú. Mas estive ontem à noite, pelo menos para prestigiar também o 15 evento de Realeza. E quando comentava lá, sobre a nossa feira aqui, o pessoal se surpreendeu com os nomes dos cantores que estavam aqui em Realeza. Eu falei, não, Realeza está trazendo o que é de melhor também nessa, apoiando os empresários, a todo o pessoal aqui, os munícipes de Realeza também, investindo também nesse tipo de eventos. Como foi falado e o Zanandrea, precisamos realmente cada vez mais melhorar aquele espaço, para atender melhor nos próximos eventos também, ver o que foi bom, o que precisa melhorar para atender bem a todos que vêm prestigiar esses eventos aqui em Realeza. Também, como foi falado, essa sessão é uma sessão harmoniosa, que todos expuseram suas ideias e indicações, e tudo correu dentro da normalidade. E quem ganha com isso é o município de Realeza. Não é nós aqui, o ego de ninguém, mas é tudo o que se pede aqui, um apoia o outro, vai somar no final, e quem ganha com isso é o cidadão realezense. As indicações, eu estava olhando aqui, eu estava olhando, na verdade, o edital de convocação dos PSS. Dez para a gente de conservação e limpeza, isso cai justamente no que hoje nós discutimos aqui, que praticamente semana que vem já deve estar contratado. Os dois operadores, três motoristas, então tudo isso realmente é para fazer esse tipo de serviço que nós estamos trazendo aí. E quando a gente traz uma indicação, ela vem porque alguém pediu aquilo, é uma necessidade. Então, provavelmente, nos próximos dias, também vai ter mais um reforço humano para estar somando aí, para atender esses pedidos. A indicação, eu até não agradeci na semana passada, na sessão anterior, da Rua Paraná, viu, Zanandrea, um pouco ali próximo onde tu pediu. Ela demorou também, porque quando a gente faz uma indicação, acaba demorando. Eu fiz três vezes a indicação, um ano, dois em seguida, e saiu, entendeu? Então, assim, às vezes vocês estão chegando agora e veem que as coisas são rápidas. Tem coisas que sim, tem coisas que vai para o planejamento. Eu até fiz indicação porque os quebra-molas fossem feitos 30 pedidos, 50 pedidos, e contratasse uma empresa, viesse e fizesse tudo numa pancada, com equipamento próprio para isso. Mas, dentro do que é possível, vai ser atendido as indicações aí. Obrigado, presidente. Desejar a todos uma boa semana. A palavra com a vereadora Maria Izabel: Queria desejar boa noite a todos que nos acompanharam através das redes sociais. Boa noite a todos que estão aqui. Uma ótima semana a todos vocês. Parabenizar a ACIAR também, pela grande feira. Parabenizar a Secretaria de Cultura e todas as outras, as demais secretarias que estavam envolvidas nesse evento. Também trabalhei no evento. E queria me colocar novamente, reforçar que estou aqui à disposição de todos. Se hoje a gente está aqui é para representar todos os munícipes. Qualquer demanda que vocês tiverem, podem chegar até mim. Se não conseguirem me encontrar pessoalmente, é só me mandar nas redes sociais. Estou sempre tentando atender a todos. E reforçar uma

questão que o Renato comentou a respeito da pedreira. O Renato tem outra questão lá, que eu, inclusive, já fiz indicação. Acredito que vai ser ali na semana que vem ou na outra. O ponto de ônibus. As crianças daquela comunidade têm que pegar o ônibus lá na BR. O ônibus não desce até lá. Dias de chuva, então, é mais complicado. Então, talvez, eu tenho certeza que o Executivo vai olhar com carinho essa situação e vai atender. Então, agradecer a todos. Ótima semana, bom trabalho a todos. E acho que seria isso. A palavra com a vereadora Sônia: Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores e vereadora. Boa noite ao Coral Araucária, que estão aqui nesse momento. E agradecer muito mesmo a cada um de vocês. Pedir também que o Executivo avalie mesmo com carinho essas indicações que são feitas e repassem. Dê um retorno para as pessoas que ali solicitaram, para os vereadores que ali solicitaram. Porque daí a gente fica sem saber o que dá de retorno também para a pessoa que nos veio nos solicitar. Então, peço que avaliem com carinho e dão retorno o mais breve que conseguirem. Agradecer também a todos que participaram dessa feira, que estava maravilhosa. E também parabenizar os organizadores da ACIAR e da Secretaria da Cultura. E também junto com o prefeito, que deu uma força grande, porque tantos anos sem a feira, e foi excelente essa nossa feira. E também aos funcionários. Gente, aquele pessoal trabalhou muito, muito. Então, eles estão de parabéns. Os comerciantes que lá estavam expondo também as suas mercadorias. O pessoal da praça de alimentação também foram excelentes. Não teve nenhum problema de reclamação de não serem bem servidos. Muito bem servido, muito gostosa a comida. E agradecer também o pessoal que solicitaram nós lá na feira, para dar uma andada por lá junto com eles. Mas é isso. Uma boa noite a todos, uma ótima semana, e até a próxima. Quero mandar um abraço para a Manuzinha. Manuzinha, a Dinda vai mandar um abraço para você e para o seu papai, está bom? O Éder. E para o meu esposo que está em casa também nos prestigiando. Um beijão para você. Obrigada. A palavra com o vereador Junior Costa: É isso aí, não é, presidente? Agradecer a presença do Coral Municipal, do Ronei, da Márcia, esposa do vereador Beato. E dar os parabéns novamente para os organizadores da Expo Real, um evento importante para o nosso município. Levou o nome do nosso município para outras cidades. Então, parabéns a todos os organizadores. E tivemos a visita dos nossos dois deputados, não é, Bento? Que logo estarão anunciando grandes recursos para o nosso município. A gente está contente com isso. Eu, Bento, Sônia e o vereador Ozéias, que fizemos parte do PP, que hoje o deputado Vermelho também se encontra no PP, junto com o Matheus. Então, tem muitas notícias para o nosso município. E fiquemos contentes com o que vai vir, não é, Ozéias? Vamos anunciar próximo, quando se realizar mesmo, mas em breve está vindo. Quero agradecer ao pessoal lá do Parque de Máquinas, que, com toda a correria lá da ExpoReal, estiveram fazendo os atendimentos que a gente levou até eles. Agradecer também ao João, lá da Saúde, pelo belo atendimento, que está sempre tentando resolver os problemas da população. E agradecer também, Maneco, o que você falou lá do hospital. Uma pessoa da minha família precisou dar um atendimento no sábado e foi muito bem atendido, tá? Não

porque é parente de vereador. Porque sempre tem gente que leva por outro lado, mas foi muito bem atendido. Os profissionais lá estão de parabéns. Então, quero deixar meu agradecimento lá por isso. Seria isso, senhor presidente, e mais desejar uma boa noite a todos. Sejam todos sempre bem-vindos aqui nessa casa, quando quiserem fazer presente, e as portas estão abertas. A palavra com o vereador Bento: Só para não nos alongar, então, já que agradeceram todos os outros vereadores pela feira. Só quero falar aí do coral, né? O coral vem de 1990, 35 anos aqui na cidade, né, Gerson? Nosso maestro. E o nosso maestro, aí, parece que está de aniversário essa semana, com 15 anos que ele faz parte aí, já, né? Então, o coral se organiza, né? E nós temos aqui uma lei do coral que declara de utilidade pública o Coral Municipal Araucária de Realeza e dá outras providências, Lei número 1160, de 15/04/2008. Então, o coral, ele está abonado aqui pela Câmara de Vereador daquela época. Acho que o Kabinho era vereador nessa época, né, Kabinho? Então, veja bem, que era um projeto que eu estava fazendo o levantamento, mas hoje nosso jurídico aí, nosso jurídico é muito atuante aí. Então, já passou para mim. Então, o nosso coral aqui faz parte, né, de utilidade pública. E vocês estão de parabéns. E nada mais, né? Se não, o pessoal do coral aí, não vão cantar para nós, dar uma assistidinha. Obrigado, presidente. E até a próxima oportunidade. A palavra com o presidente Kabinho: Então, vou encerrar a sessão e já vamos ouvir o coral, o Claiton, então, organiza. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrado essa sessão do dia 5 de maio de 2025.

JOSÉ ALAIR DOS SANTOS
CPF: 546.171.039-53
PRESIDENTE

JOÃO BENTO EMILIANO
CPF: 575.072.879-04
VICE-PRESIDENTE

MANOEL ARILTO DE SOUZA COSTA JUNIOR
CPF: 871.417.799-49
PRIMEIRO SECRETÁRIO

SÔNIA LOBLEIN MACHADO
CPF: 790.895.509-68
SEGUNDA SECRETÁRIA

ANDRÉ EDUARDO KNOP DE ANDRADE
CPF: 119.771.229-14
VEREADOR

ANDRÉ NAPIWOSKI FIGUEIRA DE BARROS
CPF: 052.604.899-93
VEREADOR

EDILBERTO ZANANDREA
CPF: 414.004.535-34
VEREADOR

MARCOS ANTÔNIO BEATO JUNIOR
CPF: 931.139.789-04
VEREADOR

MARIA ISABEL PEDRON TONELLO
CPF: 114.628.899-99
VEREADORA

OZÉIAS DE OLIVEIRA
CPF: 040.954.709-33
VEREADOR

RENATO FIGUEIRA
CPF: 075.975.169-24
VEREADOR